

CAIC/PRODIS/UNIPAC Barbacena - PROGRAMA PROBIC 2024/2

ÁREA DE CONHECIMENTO - Odontologia

TÍTULO DO PROJETO: Ressonância magnética e tomografia computadorizada de feixe cônico para o diagnóstico diferencial entre cistos e granulomas periapicais: revisão integrativa

COORDENADOR: Antônio José Araújo Pereira Júnior

ALUNA BOLSISTA ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO: Izabel Hoelzle Rodrigues

COLABORADORES: Cristiano Jacques Silva Tobias e Matheus William Santos Pereira

VIGÊNCIA DO PROJETO: outubro/2024 – setembro/2025

**Ressonância magnética e tomografia computadorizada de feixe cônico
para o diagnóstico diferencial entre cistos e granulomas periapicais:
revisão integrativa**

O projeto de iniciação científica intitulado “Ressonância magnética e tomografia computadorizada de feixe cônico para o diagnóstico diferencial entre cistos e granulomas periapicais: revisão integrativa” foi executado entre outubro de 2024 a outubro de 2025. Com a coordenação do docente Dr. Antônio José Araújo Pereira Júnior, contou com bolsa de iniciação PROBIC para a aluna Izabel Hoelzle Rodrigues e a participação dos alunos voluntários Cristiano Jacques Silva Tobias e Matheus William Santos Pereira.

Justifica-se a abordagem do tema visto que o prognóstico e o manejo clínico de cistos radiculares e granulomas periapicais diferem substancialmente: enquanto os granulomas respondem ao tratamento endodôntico conservador, cistos verdadeiros quase invariavelmente requerem enucleação cirúrgica para resolução completa. Assim, a TCFC emerge como ferramenta capaz, mediante a radiômica pela análise de texturas, de diferenciar cistos e granulomas radiculares. A RM também se constata como ferramenta válida e altamente capaz, mediante protocolos sequenciais, de realizar o diagnóstico diferencial entre essas duas periapicopatias. Entretanto, a diferenciação pura entre cistos e granulomas possui aplicabilidade clínica parcial, pois na presença de um granuloma, a condução clínica pode ser planejada integralmente em caráter pré-operatório, sem depender de confirmação adicional. Entretanto, se constatado cisto apical, parte do manejo depende da diferenciação direta entre os cistos baía e os cistos

apicais verdadeiros, impossíveis de serem diferenciados isoladamente mediante análises de imagem, dependendo da histopatologia para nortear a sua diferenciação.